

Dados do Plano de Trabalho	
Título do Plano de Trabalho:	Sensibilidade dos fungos causadores da podridão da coroa em banana aos fungicidas utilizados nas unidades de produção do Cariri cearense
Modalidade de bolsa solicitada:	PIBIC
Projeto de Pesquisa vinculado:	Podridão da coroa da banana no Cariri cearense: levantamento, epidemiologia, fungos causadores e sensibilidade à fungicidas

1. OBJETIVOS

1.1 Objetivo geral

Avaliar a sensibilidade dos fungos causadores da podridão da coroa em banana aos fungicidas utilizados nas unidades de produção do Cariri cearense.

1.2 Objetivos específicos

- Analisar a sensibilidade dos fungos causadores da podridão da coroa em banana aos fungicidas utilizados nas unidades de produção do Cariri cearense;
- Escrever relatório e artigos para divulgação dos resultados.

2. METODOLOGIA

Serão utilizados no mínimo 100 isolados das principais espécies fúngicas associadas à podridão da coroa da banana no Cariri Cearense, obtidos previamente nos isolamentos de frutos durante a pós-colheita, com patogenicidade comprovada (SILVA, 2018) e depositados na Coleção de Fungos Fitopatogênicos do Cariri – CFC, sediada no CCAB-UFC.

Os fungicidas a serem utilizados estão registrados no Ministério da Agricultura para o controle de doenças em banana (MAPA, 2018) e utilizados nas unidades de produção do Cariri cearense. Serão utilizadas formulações comerciais dos fungicidas utilizados em aplicações no campo (azoxistrobina, difeconazol, propiconazol e tebuconazol) e na pós-colheita (imazalil e tiabendazol). Os fungicidas serão dissolvidos em água e adicionados ao meio BDA fundente (45°C) para alcançar a concentração final de 1 µg de ingrediente ativo/mL, semelhante à recomendada nas aplicações comerciais.

Um disco de micélio (5 mm de diâmetro) de cada isolado será retirado da margem de colônia de cada colônia e transferido para o centro de placas de Petri contendo BDA suplementado com os fungicidas. Discos de micélio transferidos para placas de Petri contendo BDA sem os fungicidas serão utilizados como testemunhas. As placas serão incubadas a 25°C no escuro.

Os fungicidas serão avaliados separadamente e para cada fungicida o delineamento experimental será inteiramente casualizado, com três repetições (placas) por isolado. O diâmetro de cada colônia será mensurado com quatro dias de incubação em duas direções perpendiculares e obtida a média (mm). Com os dados, será calculada a porcentagem de inibição do crescimento micelial (ICM) para cada fungicida pela fórmula: $ICM = [(T_m - F_m) / T_m] \times 100$, onde T_m = crescimento micelial em placas testemunha (sem fungicida) e F_m = crescimento micelial em placas contendo BDA

suplementado com o fungicida.

2.6 Análises dos dados

Os dados de ICM obtidos para as diferentes espécies fúngicas em relação a cada fungicida serão submetidos à análise de variância (ANOVA) e as médias comparadas pelo teste da diferença mínima significativa (LSD) de Fisher ($P=0,05$), com o auxílio do programa Statistix 9.0.

3. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

As atividades a serem realizadas pelo estudante são:

AT1. Sensibilidade dos fungos causadores da podridão da coroa em banana ao fungicida azoxistrobina.

AT2. Sensibilidade dos fungos causadores da podridão da coroa em banana ao fungicida difeconazol.

AT3. Sensibilidade dos fungos causadores da podridão da coroa em banana ao fungicida propiconazol.

AT4. Sensibilidade dos fungos causadores da podridão da coroa em banana ao fungicida tebuconazol

AT5. Sensibilidade dos fungos causadores da podridão da coroa em banana ao fungicida imazalil.

AT6. Sensibilidade dos fungos causadores da podridão da coroa em banana ao fungicida tiabendazol.

AT7. Análise dos dados.

AT8. Escrita de relatório e artigos para divulgação dos resultados.

Nº	2018					2019						
	08	09	10	11	12	01	02	03	04	05	06	07
AT1	X	X										
AT2			X	X								
AT3					X	X						
AT4							X	X				
AT5									X	X		
AT6											X	X
AT7		X		X		X		X		X		X
AT8												X